



X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

Projeto Aprendendo a Aprender com o Turismo: Práticas de Empreendedorismo no Centro Histórico de São Luís

Klautenys Dellene Guedes Cutrim. Universidade Federal do Maranhão - UFMA.
kdguedes@yahoo.com.br

Conceição de Maria Belfort de Carvalho. Universidade Federal do Maranhão - UFMA.
cbelfort@globo.com

Édipo Vinicius Costa Pinto. Universidade Federal do Maranhão - UFMA.
edipo.vcpinto@gmail.com

RESUMO: A atividade turística faz parte de um campo bastante promissor. Por sua dinamicidade o turismo tem proporcionado aos empreendedores de diversas modalidades retornos lucrativos, o que tem despertado um interesse crescente por novos negócios. Mas para empreender é necessário ter habilidades, metas bem traçadas e um bom planejamento. Tendo em vista o crescimento da atividade turística na cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão, e pensando no espírito empreendedor daqueles que querem fazer a diferença, o projeto de extensão *Aprendendo e empreendendo com o turismo* tem por objetivo incentivar e auxiliar jovens de comunidades locais, a partir de diversas atividades como cursos, palestras, oficinas, a criarem seu próprio negócio.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Turismo. Comunidade.

ABSTRACT: The tourist activity is part of a very promising field. For its dynamicity the tourism has provided lucrative returns to entrepreneurs of different modalities, which has aroused a growing interest in new business. However to undertake skills, outlined goals and good planning are needed. Given the growth of tourism in the city of Sao Luis, capital of State of Maranhão - Brazil, and thinking about the entrepreneurial spirit of those who want to make the difference, the extension project "Aprendendo e Empreendendo com o Turismo" ("Learning and undertaking with tourism") aims to encourage and assist young people from local communities to create their own business through a variety of activities such as courses, lectures and workshops.

Key words: Entrepreneurship. Tourism. Community.

1 Introdução

A procura por novos destinos turísticos, em busca do (re)conhecimento de paisagens e culturas diversas, assim como de várias outras experiências que a atividade turística pode proporcionar, tem incentivado o desenvolvimento do turismo em todo o mundo.

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

O turismo tem funcionado como vetor de crescimento e desenvolvimento, pois tem gerado empregos, renda e benefícios nas localidades que o desenvolvem com responsabilidade. Isso implica em dizer que as vantagens que o turismo pode gerar à sociedade não devem se restringir a certos atores (empresários), mas devem se expandir a toda a comunidade, proporcionando uma troca equitativa com uma repartição de custos e benefícios mais ou menos equivalentes entre as partes.

Para que a comunidade usufrua dos benefícios do turismo é preciso que ela conheça os bens que possui; é necessário ainda saber se planejar, se organizar, a fim de manter a qualidade de tudo o que aprendeu, ou seja, é preciso saber empreender.

Pensando nessas questões, o Projeto *Aprendendo e Empreendendo com o Turismo* – parte da linha de extensão de um projeto maior intitulado Espaço Integrado do Turismo - ESINT, do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão – tem como principal atividade instrumentalizar jovens entre 18 a 23 anos para a prática do empreendedorismo, visando ao desenvolvimento de novos produtos e serviços, buscando a inserção desses jovens no mercado turístico. Tal projeto conta com o patrocínio do Ministério da Educação - MEC e tem como campo de aplicação a cidade de São Luís, capital maranhense.

São Luís, em 1997, recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Junto com o título, ela tem presenciado uma mudança no seu dia a dia: o crescimento do fluxo turístico, o crescimento dos investimentos no setor hoteleiro, no setor de bares e restaurantes, dentre outros. Tais investimentos têm a iniciativa de empresários locais, de empresários de outras regiões brasileiras e de outros países ávidos de lucro. A comunidade local tem pouca participação sobre os benefícios resultantes dessa mudança, seja por falta de capital, seja por falta de conhecimento para empreender em algum setor.

Diante dessas questões, o projeto *Aprendendo e empreendendo com o turismo sensibiliza* a comunidade por meio de palestras não apenas sobre a riqueza patrimonial da cidade, como também informa sobre como adquirir patrocínio e como empreender de forma alternativa. O projeto promove o resgate e a valorização dos atrativos naturais e culturais da capital maranhense, com a participação de jovens residentes na área do Centro Histórico da cidade, orientando-os e qualificando-os para uma gestão integrada com foco nas tendências do mercado turístico atual, com vistas a promover a sustentabilidade local.

2. A atividade turística: aprendizagem e empreendedorismo

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

A atividade turística não se resume apenas ao deslocamento e à permanência de pessoas fora do seu lugar habitual, diz respeito também à infra-estrutura da localidade receptora, transporte, hospedagem, serviços de restauração, dentre outros. Nesse sentido, o turista, ao chegar a uma destinação, não depende só das situações em que os principais atrativos (naturais, culturais e etc.) se encontram; depende também de outros serviços e produtos turísticos o qual compõem o destino de modo geral. Em outras palavras, o turismo não apenas beneficia quem trabalha diretamente com a atividade como também beneficia quem trabalha com os chamados serviços indiretos que o turista necessita usufruir em sua estada.

Tendo em vista esses benefícios gerados pelo turismo muitos são os que querem fazer parte das estatísticas de crescimento econômico dessa atividade e é a partir desse sentimento motivacional que surgem os empreendedores.

Vale destacar que o empreendedorismo é o principal fator de promoção do desenvolvimento econômico e social de um país. No Brasil, com a abertura da economia nos anos 90, e tendo em vista o mercado competitivo, o empreendedorismo ganhou força. As empresas brasileiras precisaram se modernizar. O governo, então, deu início a uma série de reformas, controlando a inflação. Em poucos anos o país registrou crescimento de sua economia.

Diante dessa nova realidade, empreendedorismo e gestão de pessoas tornaram-se temas cada vez mais em pauta no mundo dos negócios. Empreendedorismo implica no estudo voltado para o perfil do empreendedor, suas habilidades e características. Empreendedor remete à pessoa inovadora, criativa e que assume riscos calculáveis. Gestão de Pessoas, como o próprio nome traduz, implica na preocupação e nas ações das empresas em administrar seus recursos humanos a fim de potencializar suas habilidades, gerando assim, qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Para Tachizawa e Faria (2004, p. 26), “Empreendedores são pessoas que fazem diferença, realizam, que fazem acontecer, que desenvolvem sua capacidade de superar limites”.

Os economistas foram os primeiros a mostrar interesse em compreender o papel do empreendedor e o impacto de sua atuação na economia. Economistas como Richard Cantillon, Jean Baptiste Say e Joseph Schumpeter são nomes de destaque. Cantillon era um banqueiro em busca de oportunidades de negócios, preocupado com o gerenciamento inteligente de negócios e a obtenção de rendimentos otimizados para o capital investido. Say considerava o desenvolvimento econômico como resultado da criação de novos empreendimentos. Cantillon e Say consideravam os

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

empreendedores como pessoas que corriam riscos, basicamente porque investiam seu próprio dinheiro. Schumpeter foi quem realmente lançou o campo do empreendedorismo, associando-o claramente à essência da inovação. Para os comportamentalistas, o estudo sobre o empreendedorismo pretendeu ampliar o conhecimento sobre motivação e o comportamento humano. Max Weber, por exemplo, identificou o sistema de valores como um elemento fundamental para a explicação do comportamento empreendedor. David C. McClelland estudou e destacou o papel dos homens de negócios na sociedade e suas contribuições para o desenvolvimento econômico. Para McClelland, um empreendedor é alguém que exerce controle sobre uma produção que não seja só para o seu consumo pessoal.

Com o decorrer do tempo e devido a acontecimentos e surgimento de novas necessidades e desejos, o mercado atual exige que o empreendedor seja munido de habilidades e características tais como saber liderar, trabalhar em equipe, saber incentivar, assumir riscos, traçar estratégias, ter conhecimento de mercado, ser inovador, ter autoconfiança e criatividade, ter flexibilidade dentre outras coisas. Vale lembrar que essas habilidades devem existir independentemente do tipo de empreendedor. Segundo Dolabela (2006), “O empreendedor tem como características a iniciativa, autonomia, auto-confiança, necessidade de realização, perseverança e tenacidade para vencer obstáculos [...]”.

O empreendedorismo é um fator relevante para o processo da transformação econômica nos países emergentes. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2007), 95% das empresas no Brasil são Micro ou Pequenas Empresas (MPEs), no qual totalizam cerca de 5,5 milhões de estabelecimentos, distribuídos nos setores da indústria, do comércio e de serviço. Essas empresas são responsáveis por 20% do Produto Interno Bruto e 60% dos empregos formais, ou seja, 60 milhões de brasileiros trabalham em MPEs.

O turismo é um fator crucial nesse meio, pois as vantagens dessa atividade em termos de geração de emprego e de renda possuem um custo relativamente baixo. A atividade do turismo, quando realizada de forma sustentável, torna-se uma alternativa para o crescimento de um país, estado ou município. O empreendedor deve pensar na sustentabilidade e desenvolvimento do seu entorno, buscando também a preservação e conservação do patrimônio natural e cultural da localidade. Partindo desse pressuposto, pode-se afirmar que um jovem, sensibilizado para alcançar tais objetivos e que tenha despertado um espírito empreendedor, alicerçado nas qualidades que devem existir para que haja um Turismo sustentável, é a pessoa mais adequada para empreender. Segundo Onuwecd (1987), “O desenvolvimento sustentável é o

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades”.

No estado do Maranhão, mais especificamente na capital São Luís, o tema empreendedorismo, como parte da atividade turística, tem sido discutido com um grupo de jovens por meio do projeto de extensão *Aprendendo e empreendendo com o turismo*.

Esse tema tem sido debatido com o propósito de despertar nos jovens seu espírito empreendedor e de auxiliá-lo na obtenção de uma autonomia profissional. Apresentamos, neste trabalho, as atividades realizadas pelo projeto, destacando o trabalho realizado na comunidade do bairro Madre Deus.

A Madre Deus é um dos bairros mais antigos da capital maranhense e de maior efervescência cultural. Por isso mesmo, recebe um fluxo constante de turistas, atraídos pela diversidade de suas manifestações culturais, que ilustram de forma bem característica a cidade de São Luís. Dentre os serviços mais oferecidos durante as festas do bairro destacam-se a venda de churrasquinhos, petiscos, bebidas. Algumas bebidas são caseiras, produzidas pela própria comunidade, como por exemplo, a tiquira, que já se tornou típica de São Luís. Mas tais iniciativas necessitam de uma visão empreendedora, acompanhada de iniciativas com sustentabilidade. Conforme Tamozzi; Patrucco; Fahrerr (2008), “[...] Em turismo, a razão e o fundamento da sustentabilidade ambiental e cultural são o empreendedorismo na gestão do ciclo de vida dos produtos, roteiros, atrativos e destinos turísticos”.

As atividades propostas pelo projeto seguiu a seguinte metodologia. As ações do projeto, *Aprendendo e Empreendendo com o Turismo* foram divididas em três etapas. Na primeira etapa foram realizados quatro cursos, do módulo básico, com carga horária de 20 horas, cada um. Nesse módulo, foi trabalhada a sensibilização dos jovens, despertando o seu olhar para a importância do empreendedorismo, para a preservação do patrimônio ambiental e cultural, por meio dos seguintes cursos: Turismo e Meio Ambiente; Educação Patrimonial; Cidadania e Turismo Comunitário.

Na segunda etapa, módulo específico, com carga horária de 30 horas cada um, as atividades foram direcionadas para o desenvolvimento das habilidades empreendedoras com os seguintes cursos: Habilidades Empreendedoras; O meu negócio pode ser turismo; Gerenciando pessoas; Alimentos e bebidas; Jovem empreendedor. Os cursos foram ministrados pelos bolsistas (alunos de Turismo e Hotelaria, que cursam a partir do 5º período) do Espaço Integrado do Turismo - ESINT, sob acompanhamento das professoras coordenadoras do projeto.

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

Foto 01: Modulo Especifico Alimentos e Bebidas



A terceira etapa consistiu do módulo prático. Essa etapa é caracterizada pela realização de atividades de campo. Nesse módulo são realizadas três visitas monitoradas, com duração de quatro horas. Tais visitas têm como objetivo aproximar e articular conhecimento teórico à prática.

Foto 02: Visita técnica ao Hotel SESC (MA)



X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

Foto 03: Visita técnica ao Restaurante SENAC (MA)



Para desenvolver a execução dos módulos as atividades consistiram de aulas expositivas, debates e estudos de casos, leitura e análise de textos, quatro visitas monitoradas para análise do gerenciamento dos empreendimentos situados nos municípios, que compõem a cidade de São Luís e palestras. Como forma de agregar valores e maior qualidade ao processo de ensino-aprendizagem, são utilizados como “*recursos instrucionais*” data show, notebook, vídeos, atividades impressas. Nas aulas sobre Alimentos e Bebidas, são usados utensílios de cozinha e bar.

Os cursos consistem de aulas práticas em forma de vistas técnicas, em segmentos relacionados ao Turismo, à Hotelaria e áreas afins, considerando que o projeto compreende o Turismo de forma multidisciplinar. Ao término de cada visita, os alunos elaboram relatórios acerca das suas impressões e expectativas sobre o local ou empreendimento visitado.

A apresentação do projeto enfatizou seu objetivo maior de incentivar e instigar os jovens a ingressarem no mercado de trabalho, com uma visão empreendedora, diferenciada e dinâmica, percebendo de forma crítica o meio no qual está inserido, sendo estimulado a desenvolver suas capacidades de maneira a intervir na sua realidade, com foco no mercado de trabalho atual.

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

As atividades dos cursos consistiam em vários exercícios, tais como apresentar tipos de empreendimentos turísticos que mais crescem em São Luís, apontando as dificuldades e facilidades de sua permanência no mercado; visita aos empreendimentos turísticos da cidade, com o intuito de perceber os serviços oferecidos e a maneira como são oferecidos.

Como produto, os alunos elaboraram um relatório apontando os pontos fracos e fortes dos serviços observados, e destacaram quais iniciativas poderiam ser tomadas para a superação dos pontos fracos de cada serviço identificado. Houve discussão com exposição das experiências vivenciadas e sugestões.

A avaliação das ações é feita pelo público e pela equipe executora. A avaliação feita pelo público é realizada através de uma “caixa de sugestão”, onde os membros da comunidade que participam do projeto depositam sua opinião sobre os módulos ministrados. A equipe executora, por sua vez, realiza reuniões semanais com os bolsistas para analisar as entropias e os principais resultados alcançados.

3 Aprendendo e empreendendo com o turismo: passos de uma atividade

O Projeto Aprendendo e Empreendendo com o Turismo atendeu a 110 jovens na faixa etária de 18 a 24 anos residentes no Centro Histórico de São Luís. Tendo em vista a quantidade de alunos, foram formadas três turmas: duas no turno da manhã e uma no turno da tarde. Um pólo está instalado no Conselho do bairro, atendendo trinta alunos no turno da manhã. As aulas aconteceram sempre aos sábados. O outro pólo conta com o apoio de uma escola pública, a Unidade Integrada Giorcelli Costa. Atualmente atende cinquenta alunos; as aulas funcionam aos sábados à tarde.

Foto 04: Alunos Giorcelli Costa



X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

Foto 05: Alunos Conselho



Em sua primeira etapa, o projeto superou as metas em se tratando da quantidade e da idade de alunos atendidos.

As primeiras turmas, por exemplo, contou com o patrocínio no Mistério da Educação. Entre seus objetivos específicos propunha a capacitação de jovens entre 18 (dezoito) e 24 (vinte quatro) anos. Mas o interesse de pessoas que não se enquadravam nessa faixa etária foi tão grande que as turmas posteriores, mantidas apenas com os recursos da Universidade Federal do Maranhão, tiveram uma abrangência maior, atendendo a diferentes idades: 26% (vinte e seis) possuem idade de até 17 anos (dezessete), 54% (cinquenta e quatro) idade entre 18 (dezoito) a 22 (vinte e dois) anos, 17% (dezessete) idade entre 23 (vinte e três) a 27 (vinte e sete), e 3% mais de 28 (vinte e oito) anos. Em relação à escolaridade 46% (quarenta e seis) ainda estão cursando o ensino médio, e 40% (quarenta) já possuem ensino médio completo, 9% (nove) ensino tecnológico e 5% (cinco) ensino superior.

Foi analisado o nível de compreensão e assimilação do conteúdo desenvolvido, através da criação de empreendimentos turísticos pelos próprios alunos, que demonstraram a importância do espírito empreendedor para o sucesso de um negócio em um mercado competitivo, enfatizando a hospitalidade e o marketing turístico como instrumentos essenciais para a permanência de um negócio.

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

No curso Habilidades Empreendedoras foi incentivada a criação de um empreendimento no setor turístico de São Luís, a partir da identificação de oportunidades do mercado e de ideias que possam levar a um empreendimento de sucesso. Para a realização dessa atividade foi proposta uma gincana, desenvolvida em quatro provas: 1 - formação das equipes, utilizando criatividade e ousadia na criação do nome de cada uma, buscando convencer aos demais da sua “marca”; 2 - elaboração de uma campanha para a preservação da arquitetura de um prédio do Centro Histórico de São Luís; 3 - prova de perguntas e repostas rápidas; 4 - venda de um produto agregando-lhe o maior valor possível, colocando em prática os 4p’s do marketing estudados em sala de aula.

Foto 06: Alunos reunidos para a realização de trabalhos



As atividades realizadas sensibilizaram jovens para a prática do empreendedorismo, conforme alguns depoimentos colhidos junto à comunidade:

Depoimento 1

“... Aprendi com o curso várias coisas sobre Hotelaria, sobre como reaproveitar alimentos, como administrar um negócio, requisitos básicos para ser um bom empreendedor. Posso abrir um negócio, pois me sinto apto, depois das aulas teóricas e práticas...” (Aluno)

Depoimento 2

“Ainda não penso em abrir um negócio, porém trabalho com a venda de produtos cosméticos e a minha avó tem um comércio onde os conhecimentos que adquiri num dos módulos do curso, que tratou sobre Habilidades empreendedoras, são muito úteis para ajudá-la, e também irão ser muito úteis para eu ir em busca do meu próprio

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

sucesso; para eu me inspirar mais e criar o meu próprio negócio.”
(Aluno)

No Depoimento 1, o aluno cursista demonstra sua satisfação com as aulas teóricas e práticas que teve durante o curso e faz um breve comentário que resume todo o seu aprendizado, ressaltando os conhecimentos sobre hotelaria, sobre as aulas de Alimentos e Bebidas, em que aprendeu como reaproveitar alimentos, assim os procedimentos para a administração de um negócio, que conforme destaca são requisitos básicos para ser um bom empreendedor. Destaca, ainda, que após o curso sente-se apto para abrir seu próprio negócio.

No decorrer desse curso os alunos foram incentivados a perceber a culinária maranhense enquanto bem cultural e sua importância para o turismo local. Daí eles ressaltada a importância do curso enquanto um elemento de intervenção no atual contexto da capital maranhense, naquilo que ele possibilita como negócio, ou seja, a culinária maranhense apresenta-se como uma excelente oportunidade de negócio, na medida em que pode-se vislumbrar a abertura de lanchonetes e restaurantes especializados nessa modalidade, como forma de divulgar o turismo gastronômico no Maranhão.

Vale ressaltar que os módulos do curso consistiram, dentre outras coisas, em noções básicas sobre administração de um negócio, sobre plano de negócio, métodos eficientes para a sobrevivência empresas no mercado, pois o sucesso de uma empresa está ligado diretamente ao planejamento que seu gestor faz antes de entrar para o mundo empresarial. Durante as aulas do curso Alimentos e Bebidas os alunos apresentaram formas de evitar o desperdício de alimentos, bem como o seu aproveitamento e reaproveitamento, a partir das suas experiências, e formas de conscientização dos empreendimentos turísticos no setor de Alimentos e da comunidade. Apresentaram uma sugestão empreendedora, que consiste no desafio de possíveis negócios no setor de Alimentos, tais como restaurantes, que vendessem alimentos a partir de seu reaproveitamento.

Conforme destaca Farah (2008), o “planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente o que se deve fazer e quais os objetivos a ser alcançados.” O planejamento reavalia as condições reais da empresa, assim determinando as metas a serem atingidas pelo empreendedor.

No Depoimento 2, a aluna cursista afirma não pensar em abrir um negócio, ainda, mas ressalta a importância das aulas do módulo de “Habilidades Empreendedoras”, que propôs a criação de um empreendimento no setor turístico de

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

São Luís, a partir da identificação de oportunidades, gerando ideias que possam levar a um empreendimento de sucesso e envolve o plano de negócio. A aluna lembra o aprendizado adquirido durante o curso e sua importância para aplicação desse método no comércio da avó, destacando como as aulas irão ser úteis para o seu futuro negócio e sucesso como empreendedora.

5 Considerações Finais

Muitas comunidades vêm sendo estimuladas a empreender projetos, produtos e roteiros, nos quais se evidenciam a cooperação, sinergia e a integração para o alcance de objetivos claros de desenvolvimento sociocultural.

O projeto Aprendendo e Empreendendo com o turismo, do curso de Turismo da UFMA, permite uma aproximação entre a comunidade e a dinâmica do turismo local, assim como das oportunidades que podem emergir dessa interação. Além de servir de espaço para a difusão de conhecimento, estímulo ao espírito empreendedor, de troca e aprendizagem entre os participantes, o projeto oportuniza também uma reflexão crítica sobre os efeitos do turismo no meio social, cultural e econômico, contribuindo para o envolvimento da comunidade em assuntos pertinentes a gestos do turismo, do meio ambiente e do patrimônio cultural.

Os alunos cursistas puderam perceber na prática quais caminhos e estratégias as empresas estão adotado para destacarem-se no cenário em que estão inseridas e de que forma seus produtos podem contribuir para a sociedade, em uma realidade tão competitiva. Observaram que uma visão globalizada alimenta o espírito empreendedor para a geração de novas ideias e estratégias colaborando para a eficiência dos processos produtivos de um empreendimento. Apontaram a necessidade de empreendimentos mais preocupados com o turista e destacaram a ausência de fatores primordiais para um empreendimento de sucesso, como a hospitalidade e a variedade nos produtos oferecidos.

Os benefícios do projeto estendem-se também aos alunos monitores dos cursos de Turismo e Hotelaria, que atuam como facilitadores, como guias do autoconhecimento comunitário em relação às suas potencialidades profissionais no âmbito do turismo. Esses alunos adquirem um dos valores que se tornam elementos-chave do processo turístico na atualidade: a responsabilidade social.

Desenvolver competências e ampliar o conhecimento dos futuros profissionais de turismo só se torna possível mediante a troca entre os saberes acadêmicos e

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
15 a 18 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

comunitários/populares, dando origem a um conhecimento integral, holístico e necessário para se percorrer o intrincado caminho do turismo em São Luis.

Referências

Biblioteca do SEBRAE: **fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micros e pequenas empresas no Brasil 2003/2005**. <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/\\$File/NT00037936.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/$File/NT00037936.pdf)>. Acesso: em 20/05/2011.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Editora Cultura, 2006.

FARAH, Osvaldo Elias. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**/ Osvaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes. – São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ONU-WECD. Organização das Nações Unidas (World Commission on Environment Development). **Our Common Future**. New York, Oxford University Press, 1987.

TOMAZZONI, Edegar Luis; PATRUCCO, Luis Gustavo; FAHRERR, Riciani Juliana. **Sustentabilidade ambiental como valor turístico, diferencial competitivo e fator de sucesso empresarial em hotelaria**. Universidade Caxias do Sul, ago. 2008. Disponível em: <<http://hipnos.ucs.br/turismo/admin/UPLarquivos/010920081557292.pdf>>. Acesso em: 18/07/2011.

TACHIZAWA, T.; FARIA, M. de S. **Criação de novos negócios: gestão e micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: FGV, 2002.